

MAIORES ERROS DOS CONCURSEIROS

NEYDJA M D MORAIS

Coordenadora do Instituto Hodie, Professora, Procuradora da Fazenda Nacional, Mestre em Direito, ex-servidora da Justiça Federal, também aprovada para o cargo de Advogado da União. Idealizadora do *coaching* para provas e concursos do Instituto Hodie, com mais de 17 anos de experiência no serviço público e em concursos.

A preparação para concursos é naturalmente um processo cansativo e, normalmente, dura, no mínimo, seis meses a três anos, ou mais! Por isso, exige do candidato atenção a diversos detalhes que, se negligenciados, podem atrasar a aprovação, causando prejuízo, estresse e ansiedade.

O maior erro que identifico em 100% dos candidatos que freqüentam o Instituto Hodie de Educação e Serviços do Distrito Federal é estudar sem seguir o programa de matérias do edital. Normalmente, os candidatos estudam os livros ou apostilas de capa a capa, sem saber se os assuntos estão ou não no programa de matérias do edital. Com isso, certamente, estudam assuntos que não vão cair na prova, pura perda de tempo! Ou, ainda, confiam demasiadamente nas aulas do cursinho, da mesma forma, sem se preocupar com as matérias do programa. Dessa forma, acabam tendo muita dificuldade na prova porque, muitas vezes, as aulas não abordam todos os pontos do programa.

Outro erro frequentemente cometido pelos candidatos é não revisar os assuntos estudados. Ora, revisão não é perda de tempo, é consolidação do aprendizado. Vale a máxima: a repetição leva à perfeição. E posso afirmar: estudar sem revisar é o mesmo que não estudar! Não revisar leva o candidato a outro erro muito grave que é assumir a postura de que já sabe a matéria. Na evolução da preparação, rapidamente, o candidato ganha uma visão geral sobre a matéria, no entanto, não é essa visão geral que cai na prova, puro erro! Na prova cai o detalhe dos assuntos e essa visão ou percepção dos detalhes somente é adquirida com muita revisão!

Mais um erro cometido pelos candidatos é não revolver provas anteriores. Ora, conhecer o estilo da banca examinadora e treinar resolvendo questões objetivas e discursivas são aspectos indispensáveis à aprovação. Um outro erro identificado nos candidatos é a falta de consistência nos estudos. Estudam muito durante dois a três meses, depois, passam quinze dias

sem tocar em um livro! Vai tudo pelo ralo! Sem uma rotina diária e organizada nos estudos, perde-se tempo precioso e o resultado desejado demora mais.

O último erro que destaco nesse momento é, justamente, esperar passar sem ter estudado e revisado, várias vezes, todos os pontos do programa de matérias. Claro, sempre há pontos mais explorados na prova, mas restringir seus estudos a pontos escolhidos é apostar na sorte, infelizmente, aspecto muito fraco na preparação para concursos. Nesse sentido, esperar passar sem ter estudado todo o programa é pura ilusão.

Se você quiser conhecer mais detalhes sobre como otimizar seus estudos e resultados, visite o nosso site (www.institutohodie.com.br) e aproveite as dicas e cursos!

Ótimos estudos!